

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM DISTÚRBIOS LOCOMOTORES

Nayara de Lima Soares¹, Luiz Faustino dos Santos Maia²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. ²Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental; Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; MBA em Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador de Curso de Graduação e Formação Técnica em Enfermagem e Docente. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Os distúrbios locomotores compreendem alterações que afetam a mobilidade e a funcionalidade do sistema musculoesquelético, podendo ser decorrentes de doenças crônicas, traumas, condições neurológicas ou degenerativas. Essas condições impactam significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, limitando a realização das atividades diárias e aumentando a dependência de cuidados. A enfermagem desempenha papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de complicações e reabilitação dos pacientes, contribuindo para a manutenção da autonomia e do bem-estar físico e emocional. **Objetivo:** Analisar a importância dos cuidados de enfermagem direcionados às pessoas com distúrbios locomotores, destacando as principais intervenções realizadas para promover a recuperação funcional, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Material e Método:** Trata-se de revisão da literatura, realizada nas bases SCIELO e BDENF, com artigos publicados entre 2020 e 2025. Foram analisados estudos relacionados aos cuidados de enfermagem em pacientes com comprometimentos locomotores, considerando aspectos assistenciais, preventivos e reabilitadores. A análise dos materiais permitiu identificar as principais estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem no cuidado integral desses indivíduos. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciaram que os cuidados de enfermagem são essenciais para a prevenção de complicações associadas à mobilidade reduzida, como úlceras por pressão, trombose venosa profunda, atrofia muscular e infecções respiratórias. Entre as principais intervenções destacam-se a avaliação contínua da capacidade funcional do paciente, o incentivo à mobilização precoce, a orientação quanto ao uso correto de dispositivos de apoio, a realização de mudanças de decúbito e a educação em saúde voltada para pacientes e familiares. Também foi observada a importância do acompanhamento multiprofissional e da elaboração de planos de cuidados individualizados. A assistência de enfermagem a pessoas com distúrbios locomotores deve ser baseada em uma abordagem holística, considerando as necessidades físicas, psicológicas e sociais do paciente. O enfermeiro atua não apenas na execução de procedimentos técnicos, mas também no apoio emocional e na promoção da autonomia. A implementação de cuidados sistematizados favorece a recuperação funcional e reduz o risco de complicações. A educação em saúde contribui para a adesão ao tratamento e para o fortalecimento do autocuidado, aspectos fundamentais no processo de reabilitação. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem são indispensáveis na assistência às pessoas com distúrbios locomotores, contribuindo para a prevenção de agravos, promoção da independência funcional e melhoria da qualidade de vida. A atuação qualificada da equipe de enfermagem, associada ao trabalho interdisciplinar, possibilita uma assistência integral e humanizada, favorecendo resultados positivos no tratamento e na reabilitação dos pacientes.

Descritores: Enfermagem, Distúrbios Locomotores, Reabilitação, Mobilidade, Cuidados de Saúde.